



## CAPÍTULO 30

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.30>

### REFLEXOS PSICOSSOCIAIS DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### PSYCHOSOCIAL REFLECTIONS OF COVID-19 ON THE MENTAL HEALTH OF HIGHER EDUCATION STUDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

**KAMILA BRITO OLIVEIRA**  
Graduanda em Psicologia (FLF)

**CELLYNEUDE DE SOUZA FERNANDES**  
Doutora em zootecnia (UFV)

**ALEXSANDRA MARIA SOUSA SILVA**  
Doutora em Psicologia (UFC)

**LEIDIANA DO NASCIMENTO PINTO**  
Mestre em Saúde da Família (UFC)

#### RESUMO:

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 e o crescente número de casos impactaram em todas as áreas de todo o mundo. Inclusive, na educação o que ocasionou diversas mudanças na nova forma de ensino remoto nesse contexto. Analisando esse cenário, a saúde mental de estudantes universitários também ficou vulnerável dificultando assim o desempenho de aprendizagem. **Objetivo:** por objetivo geral identificar os reflexos psicossociais na educação e saúde mental de jovens ingressos no Ensino Superior, no período de pandemia da COVID-19. Contudo, analisar esses impactos na educação e como a saúde mental dos estudantes universitários foi influenciada nesse contexto. **Metodologia:** Para tanto foi realizada uma revisão integrativa da literatura, onde foram selecionados os artigos publicados em português entre os anos de 2020 a 2022 nas bases de dados do CAPES e SciELO, contemplando as seguintes combinações dentre os respectivos descritores e e marcadores: (1) “pandemia da COVID-19” AND (2) “educação” AND (3) “Saúde mental de estudantes universitários”. **Resultados:** Salientando a influência negativa nos fatores psicológicos desses estudantes e para a nova forma de levar ensino para futuros profissionais que passariam a não ter mais o contato com a experiência acadêmica e a evolução desse cenário. **Conclusão:** Com isso, foram obtidos resultados através de autores, onde houve semelhança nas temáticas buscadas que enfatizaram os impactos no âmbito educacional e consequentemente na saúde mental dos estudantes universitários que com isso sofreram resultados negativos relacionados ao novo contexto de aprendizagem.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Educação; Saúde Mental.



## ABSTRACT

**Introduction:** The COVID-19 pandemic and the increasing number of cases have impacted all areas of the world. Including, in education, which caused several changes in the new form of remote teaching in this context. Analyzing this scenario, the mental health of university students was also vulnerable, thus hindering their learning performance. **Objective:** the general objective is to identify the psychosocial effects on the education and mental health of young people entering Higher Education, during the COVID-19 pandemic. However, analyzing these impacts on education and how the mental health of university students was influenced in this context. **Methodology:** For this purpose, an integrative literature review was carried out, in which articles published in Portuguese between the years 2020 and 2022 in the CAPES and SciELO databases were selected, contemplating the following combinations among the respective descriptors and markers: (1) “COVID-19 pandemic” AND (2) “education” AND (3) “Mental health of university students”. **Results:** Emphasizing the negative influence on the psychological factors of these students and the new way of teaching future professionals who would no longer have contact with the academic experience and the evolution of this scenario. **Conclusion:** With this, results were obtained through authors, where there was similarity in the themes sought that emphasized the impacts in the educational scope and consequently in the mental health of university students who, with this, suffered negative results related to the new learning context

**Keywords:** COVID-19; Education; Mental Health.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Nova Coronavírus, repercutiu e causou danos em todas as áreas, nesse sentido, é indispensável reparar as consequências trazidas também à educação, seja ela pública ou privada. A partir disso, deu-se início a uma nova forma de educar e realizar as aulas através da internet, onde, professores e demais núcleos tiveram, em um curto período, que criar plataformas digitais de videoconferência para a realização e continuação de períodos letivos, onde nem todos têm acesso à internet e manejo para adotar essa prática. Os impactos da pandemia da COVID-19 na educação e saúde mental de estudantes universitários causaram fatores negativos durante esse período.

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo muitas mudanças na sociedade e com isso surgiram novas adaptações em todo o mundo. Consequentemente, essas novas normas de isolamento social acarretaram inúmeras dificuldades, como na área da educação, em que mais de 1 bilhão de alunos foram afetados com o fechamento das universidades (UNESCO, 2021). Tendo em vista esse crítico cenário social, torna-se complexo a situação acadêmica em meio a um caos que envolve o medo, insegurança e a incerteza de como serão os próximos dias. Diante do exposto, a nova forma de aprendizagem por meios tecnológicos digitais também é um fator

significativo à frente do período pandêmico por conta do desafio apresentado (NETO, 2021). A internet tornou-se algo imprescindível e extremamente importante e essencial em um ato a favor da realização da educação mediante a pandemia. Contando com o fator de mudanças que foram evidenciadas por causa da COVID-19 e as dificuldades enfrentadas pela educação durante esse período, considerando o fato de que os estudantes foram impedidos de ir até a universidade, dificultando o desempenho acadêmico e ocasionando medos e ansiedades excessivas em alguns. Entretanto, as instituições entraram em uma luta constante a fim de buscar recursos tecnológicos para poder prosseguir com as aulas, embora de forma remota, para que o desempenho acadêmico não seja prejudicado.

Com isso, nota-se o público universitário como vulnerável e exposto a uma situação de desencadeamento e adoecimento psicológico, por conta das modificações trazidas à forma de ensino dos mesmos. No que diz respeito a todas as exigências acadêmicas postas a este setor de educação, nas quais, esses estudantes tendem a se sobrecarregarem por obrigações relacionadas a um bom desempenho acadêmico, quando, na verdade, há uma problemática desastrosa acontecendo em todo o mundo, onde todos se sentem, por conta disso, sujeitos a qualquer questão psicológica. Entretanto, esse estudo tem como fundamento, ressaltar a importância de atenção a esse público, diante da dificuldade enfrentada e das obrigações enquanto acadêmicos e os desafios por eles enfrentadas durante do período pandêmico, tendo em vista a importância e o valor que uma formação universitária traz a essas pessoas.

De acordo com o período pandêmico e as necessidades em que foram apresentadas nele, foi declarado no país a emergência no que confere à saúde pública. Uma área de importância a todos e uma situação crítica envolvendo a vida de todo o Brasil, em decorrência da COVID-19 (BRASIL, 2020). Diante do exposto, a emergência foi instaurada com base a crítica situação sanitária de saúde e com isso o Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE-MEC), e a partir disso foram instauradas portarias a fim de solucionar o problema na ausência de ensino. As portarias n. 345/2020 e 395/2020 permitem que as aulas presenciais passem a ocorrer de forma remota por plataformas digitais de comunicação (BRASIL, 2020) para que a aprendizagem continue a ser repassada e os discentes não fiquem prejudicados por conta da ausência de aulas presenciais por consequência da pandemia.

Tendo em vista que uma pandemia gera impactos em todos os âmbitos de vida social e que a depender de sua duração as suas consequências tendem a perdurar por muito tempo, os problemas gerados na educação como consequência da pandemia podem ser graves, segundo relatório do Banco Mundial (BERNARDES, 2021). Diante de tal situação, as novas adaptações a nova forma de repassar o ensino trouxeram consigo inúmeras dificuldades. Considerando que

algumas pessoas não conseguiam acesso à internet ou não possuíam aparelhos tecnológicos. Por isso, esse setor se tornou ainda mais crítico e isso desencadeou ansiedades aos estudantes por medo de não conseguirem completar seu curso acadêmico e serem prejudicados. Além disso, sete a cada dez universitários brasileiros o que equivale a 76%, declaram que a pandemia da COVID-19 trouxe impacto na sua saúde mental o que equivale ao maior índice já registrado em 21 países dos quais foram analisados. Onde segundo dados apresentados no estudo a maior parte obteve um aumento de estresse e ansiedade e 17% destes relatam ter pensamentos suicidas (BERNARDES,2021). Entretanto, além de a pandemia exercer um papel preocupante por conta da sua gravidade em todo o mundo, as consequências que são acometidas por ela também preocupam. Como, os transtornos psicológicos que tendem a serem ocasionados com maior facilidade pelo medo em excesso e preocupações diante de todos esses aspectos.

Por conseguinte, evidenciou-se o fato de que ninguém estaria preparado para tal adaptação por conta das mudanças que dali em diante, desde o início da pandemia e o isolamento social no Brasil, no ano de 2020, seria enfrentada. No entanto, houve antes disso uma paralisação geral em todos os âmbitos e setores sociais, inclusive o educacional, até que fosse instaurado esse novo fator de ensino a distância (EAD), por meio de videoconferências de plataformas digitais. Ao início dessa nova forma de aprender, seria um reaprender também a ensinar, após a paralisação e o aprender a aprender, mediante as circunstâncias existentes (CORDEIRO, 2020).

Contudo, as consequências do período de pandemia acarretaram uma série de sentimentos a estes universitários, pois os mesmos tiveram que se adaptar a nova forma de ensino, tendo que lidar com todas as consequências geradas pela pandemia, como; o isolamento social, a preocupação por todo o histórico pandêmico, o medo do contágio, entre outros.

A pergunta de partida deste estudo é como a pandemia da COVID-19 e os reflexos psicossociais acarretados por ela, interferiram no desempenho da educação e impactam na saúde mental de universitários? Diante do exposto o problema desta pesquisa é compreender como a educação e a saúde mental de estudantes ingressos no Ensino Superior foi comprometida, diante da crítica situação exposta por conta da pandemia da COVID-19.

De acordo com o presente trabalho, o objetivo geral deste estudo é identificar os reflexos psicossociais na educação e saúde mental de jovens ingressos no Ensino Superior, no período de pandemia da COVID-19.

## **2 METODOLOGIA**



A presente pesquisa do tipo qualitativa foi embasada na análise de conteúdo, com o objetivo de alcançar a temática em questão e se utilizou da revisão de literatura sistemática que tem por finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisa acerca de um determinado assunto ou tema, de modo ordenado (MENDES; SILVA; GALVÃO, 2008) Essa modalidade de pesquisa segue protocolos específicos a fim de localizar e selecionar os estudos, formular o problema, avaliar a qualidade da pesquisa, coletar dados, analisar, apresentar os resultados e interpretá-los (COCHRANE, 2006) e, assim, apresentar uma pesquisa bem estruturada.

Assim, esse trabalho tem por finalidade manifestar os resultados obtidos através da realização dessa pesquisa, a qual teve como temática enfatizar os impactos sofridos na educação e saúde mental de estudantes universitários, como consequência da pandemia da COVID-19 e salientar como ocorreram às novas mudanças e readaptações durante esse período pandêmico, juntamente com as dificuldades e desafios a serem enfrentados. Com base na avaliação crítica realizada acerca de materiais publicados e considerando que a pesquisa abordada progride de acordo com a situação atual da pandemia, surgem diversas iniciativas a fim de compreender como o vírus atua e quais as medidas necessárias para erradicar sua transmissão (FERENTZ et al, 2020). Os autores definem essa problemática como uma dificuldade real e imprevisível que acontece por conta do vírus.

A nova seleção dos artigos foi retomada e executada a partir do recorte temporal, considerando fevereiro a junho de 2022. Neste trabalho foram utilizados os mesmos artigos de bases da Scielo da pesquisa inicial, que irão abordar os seguintes descritores: (1) “Pandemia da Covid-19” (2) “educação superior” (3) “saúde mental de estudantes do ensino superior”. Diante desse estudo o presente trabalho terá como fundamento os critérios de inclusão de estudos que apontem os impactos da pandemia e suas consequências na educação superior e na saúde mental dos estudantes universitários. Sobre o exposto, serão utilizados artigos em língua portuguesa disponíveis nas plataformas de forma gratuitas com atualizações desde o ano de 2021, quando se iniciou o problema discutido.

Na combinação dos descritores Pandemia AND educação foram encontrados 536 resultados e ao serem filtradas e selecionados, de acordo com o objetivo de busca, onde retratavam com mais clareza e atendia a finalidade da pesquisa em utilizar das suas produções mais atualizadas artigos que melhor citassem o tema proposto. Após essa seleção 518 artigos foram excluídos, pois não atendiam a ideia central da pesquisa em específico, assim restaram 18 artigos com apenas 16 mencionando especificamente a temática apresentada, resultando na exclusão de mais 2 artigos que não foram selecionados por não conterem a temática principal buscada.



Na combinação dos descritores Pandemia AND saúde mental de estudantes do ensino superior foram obtidos 16 resultados, onde após a seleção buscando uma pesquisa mais especificada com a combinação proposta de produções mais atualizadas restaram apenas 2 com temáticas mais precisas. Já na combinação de descritores Educação AND saúde mental de estudantes do ensino superior foram obtidos 18 resultados que melhor retratava com maior finalidade a combinação temática proposta na pesquisa, onde 6 apresentavam temática mais atualizada e objetiva. Ao final dessa busca e excluindo as repetições e artigos que não atendiam especificadamente ao objetivo da pesquisa, oito artigos foram selecionados e fazem parte da pauta apresentada no propósito teórico deste estudo.

A presente pesquisa a partir da bibliografia colocada em pauta teve seu início nos meses entre agosto e setembro de 2021, com base em artigos completos que foram selecionados e publicados em português nas bases de dados SciELO do Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Ministério da Educação). Onde, foram encontradas as informações em relação à pesquisa tratada aos impactos da COVID-19 na educação e saúde mental de estudantes universitários. Através disso, para que fosse possível alcançar uma seletividade mais assertiva de informações, as palavras-chaves foram abordadas com base em artigos publicados a respeito do tema e, que foram como referência na presente pesquisa. Ao concluir, no final foi abordado um uso de combinações semelhantes e de descritores para se obter um resultado com êxito proveniente da busca. O método que foi utilizado para a separação dos termos se deu pelo operador booleano AND (1) Saúde mental dos universitários AND COVID-19 (2) Saúde mental dos universitários AND pandemia (3) Saúde mental dos universitários AND educação.

As primeiras buscas obtiveram-se por meio da utilização de busca livre de filtros de dados na base que foi selecionada, através dos descritores escolhidos, para iniciar a produção existente. Com isso, foram obtidos 570 registros na busca livre, na qual se deu usando os seguintes descritores, saúde mental dos universitários AND COVID-19 ( $f= 16$ ) Saúde mental dos universitários AND pandemia ( $f= 18$ ) Saúde mental dos universitários AND educação ( $f= 536$ ).

Por meio dos resultados, observou-se a necessidade de inclusão de leituras dos títulos e resumos, nos quais foram abordados os seguintes critérios de inclusão: artigos, publicados de 2011 a 2021, na língua portuguesa, e assim, buscando agregar estudos mais recentes relacionados à temática (últimos 10 anos). A partir disso com a aplicação dos filtros que foram citados foram obtidos os seguintes resultados: Saúde mental dos universitários AND COVID-



19 ( $f= 2$ ), Saúde mental dos universitários AND pandemia ( $f = 6$ ) Saúde mental dos universitários AND educação ( $f=295$ ), totalizando 303 produções.

Desse modo, os resumos foram analisados, considerando os seguintes critérios de exclusão: documentos duplicados, trabalhos que haviam sido publicados fora do período estabelecido (2011 a 2021); que não estejam diretamente relacionados à temática e fora da língua portuguesa. Considerando os primeiros critérios de exclusão se conseguiu os seguintes resultados dos filtros de pesquisa. Saúde mental dos universitários AND COVID-19 ( $f= 0$ ), Saúde mental dos universitários AND pandemia ( $f= 3$ ) Saúde mental dos universitários AND educação ( $f= 34$ ), totalizando 37 produções.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da pesquisa em relação ao principal tema objetivado neste estudo enfatizando as temáticas e análises dos artigos de acordo com denominados autores encontrados como base científica e esclarecedora aos argumentos embasados neste proposto discutiremos as ideias trazidas pelos mesmos a respeito do tema por aqui proposto. Diante desse fato, pode-se observar uma semelhança no tema proposto a ser pesquisado com ênfase nos impactos do âmbito educacional que impactaram conseqüentemente na saúde mental dos estudantes universitários que com isso sofreram resultados negativos nesse contexto relacionada a nova forma de aprendizagem. De acordo com os resultados obtidos e os artigos que foram selecionados foram organizados em 2 categorias temáticas para uma melhor visualização do assunto abordado. 1) Educação superior e os desafios frente a pandemia da covid-19, 2) Saúde mental e os impactos causados pela pandemia da COVID-19.

Durante a realização da pesquisa e dando enfoque aos impactos da pandemia voltados a educação universitária e dando enfoque a gestão, Gusso (2020) retrata sobre o processo e das dificuldades nas gestões de universidades. Onde, com a nova situação habitual e sendo impedidos de poder continuar as aulas de forma presencial, eles tiveram que articular projetos e aplicá-los de forma que fosse suprir a ausência da sala de aula. Entretanto, a tecnologia ainda é uma ferramenta de pouco uso a alguns, onde nesse caso alguns alunos saíram prejudicados por não conseguirem acompanhar as aulas de forma remota. Ademais, a gestão universitária também sofreu para conseguir manusear as novas plataformas digitais, onde as notas, aulas e todos os assuntos voltados aos acadêmicos se tratariam somente de forma virtual.

Segundo, Gusso (2020), a nova forma de aprendizagem remota requer planejamento e consideração às condições de estudantes e professores. Considerando assim, a situação crítica



atual, onde todos saíram afetados, alguns mais e outros menos. Alguns com perdas, outros que partiram, alguns com pânico de serem contaminados e perderem a vida, e muitos outros já contaminados. De acordo com os estudos realizados sobre (GUSSO, 2020) em relação ao tema, foi proposto como medidas de segurança para orientar melhor o trabalho dos gestores ao avaliar as dificuldades e limitações dos professores e alunos diante de tal situação imposta pela pandemia da COVID-19. Seguindo este mesmo pressuposto em relação a educação remota, temos a segunda autora pesquisada e encontrada, (KORDEIRO, 2020), onde em seu estudo a autora concilia a crise da pandemia na educação e a obrigatoriedade da implementação de recursos tecnológicos para a realização da aprendizagem durante a crise de saúde, a necessidade de se obter um ensino a distância de urgência. Com isso, a autora reforça que essa crise de saúde serviu para se obter essa reflexão de fundamentos a serem seguidos a partir daí. Ela usa a tecnologia como fundamento de ensino obrigatório durante o período de pandemia para salientar que esse uso é primordial e também importante para aumentar o número de procuras e oportunidades de ensinosa distância, de forma que a mesma enfatiza que muitos não podem comparecer ou não possuem essa oportunidade, nesse caso seria útil dar mais oportunidades e abrir áreas de ensino a distância.

Entretanto, Cordeiro (2020) também ressalta a mesma ideia de Gusso (2020), pois os dois partem do mesmo pressuposto de que nem todos os alunos contem aparelhos tecnológicos em casa, o que não seria acessível para estes. Ao tratar dos impactos da pandemia em relação a nova forma de ensino que teve, obrigatoriamente, que ser abarcada como ferramenta de “ensino a distância” através de aparelhos tecnológicos que repassavam as aulas e o aprendizado era levado a cada aluno em seus devidos lugares e com isso surgiram dificuldades de adaptação e desempenho dessa ferramenta durante o uso, a autora ressalta como foi importante esse conhecimento e que a educação e a forma de aprender nunca mais será a mesma após o fim da pandemia e que agora as crianças, jovens e adultos passaram a entender as oportunidades de aprendizagem em suas mãos. A mesma ainda salienta que “nos libertamos das paredes da sala de aula” sendo assim, dando ênfase de que o ensino remoto também tende a ser importante e que a educação não se limita apenas as paredes da sala de aula. “Poder aprender mais com um objeto em sua mão”. Ademais, embora se tratando de uma mesma temática dentro do tema e vivência da pandemia, os dois autores já citados ressaltam a importância do uso da tecnologia nesse período de isolamento durante a pandemia, muito embora um fale sobre as dificuldades enfrentadas nesse período e o outro aproveite para salientar a importância de engajar o ensino a distância como algo facilitador.

Outro autor ao ser encontrado e mencionado durante a pesquisa foi Andrade (2020) que retrata sobre os impactos da pandemia refletidos na saúde mental dos estudantes universitários durante o período de pandemia da COVID-19, salientando também as dificuldades por eles enfrentadas nesse processo de nova aprendizagem, considerando o fator de crise na saúde, essa autora objetiva em seu estudo uma visão mais voltada ao próprio desenvolvimento psíquico impactado nesse processo.

Em alguns casos, estudantes universitários deram uma pausa em seu processo acadêmico por conta disso. Ainda, segundo a autora Andrade (2021) alguns relatos desses estudantes durante o estudo foram de “angústia, medo, pânico, luto, raiva, dentre outras reações emocionais que eram descritas por estresse relacionado à preocupação com o atraso das atividades acadêmicas e ao medo de adoecer”, onde, alguns sentiram dificuldades de manusear as novas plataformas digitais e sentiam-se prejudicados por o atraso durante esse processo, como também eram influenciados por fatores externos considerando o contexto crítico de saúde envolvido por conta da pandemia da COVID-19. Com base nisso, alguns estudantes vêm enfatizando o período pandêmico e todo o contexto crítico e somando as dificuldades enfrentadas no ensino que os tornavam sobrecarregados emocionalmente.

Diante desse exposto e considerando os autores já citados pode-se perceber que embora as temáticas se conciliem no mesmo contexto do tema central deste trabalho, os assuntos e objetivos abordados por eles próprios em suas devidas publicações e pesquisas realizadas dão enfoque a questões centrais diferentes. Onde esses autores buscam esclarecer e enfatizar informações seguindo suas temáticas e dão lugar a fatores desconhecidos de um modo geral no período de crise de saúde, mas que por eles são trazidos dados científicos em áreas mais específicas e denominadas por eles. Como no caso dos que já foram citados, em que Cordeiro (2020), apesar de analisar o contexto da pandemia e falar sobre as dificuldades da nova forma de ensino, utiliza isso para abarcar e sugerir à importância de aprimorar o ensino a distância.

Neste estudo, outro autor encontrado foi Sousa (2011) que traz em seu estudo sobre as tecnologias digitais na educação, onde o mesmo salienta a dificuldade que muitos professores e alunos possuem em adentrar a esse fator de ensino, salientando também sobre a importância dessa nova ferramenta de ensino para uma maior promoção de conhecimento, de uma forma geral. Este artigo foi incluído nessa pesquisa, apesar de não compreender todo o assunto por ele exigido, para dar ênfase a outra autora já mencionada Cordeiro (2020), onde esses dois autores falam da apropriação do ensino à distância e dão ênfase a inclusão dessa ideia de forma

acessível aos estudantes, de modo a compreender que assim seria imposta uma promoção de conhecimento maior.

Considerando que os meios tecnológicos permitem um maior acesso a informações sobre todos os assuntos e que assim, a nova forma de aprendizagem não deveria ser ignorada. Embora haja compatibilidade nas temáticas entre esses autores, Cordeiro (2020) traz essa ideia relacionada ao período de pandemia, onde muitos estudantes universitários sentiram o impacto acadêmico por ser uma ferramenta nova, sem conhecimento, tendo que ser usado para suprir a necessidade das aulas presenciais. Tendo em vista que, se o EAD (Ensino a Distância) fosse utilizado de forma frequente o impacto não haveria tomado uma maior proporção, salientando que muitos estudantes e professores já possuíam conhecimento e manejo para adentrar nesse fator durante as aulas remotas na crise de saúde.

Vale ressaltar que essas ideias postas por esses autores consideram o fato da dificuldade de acessibilidade para todos por conta dos aparelhos tecnológicos que nem todos tem acesso. Muito embora, eles não descartam a importância dessa possibilidade, pois acreditam que seguindo esse pensamento se abririam portas para novos conhecimentos.

#### **4 CONCLUSÃO**

O presente estudo teve por relevância enfatizar um tema de impacto mundial, onde acarretou inúmeras dificuldades e mudanças especificando a área da educação dando enfoque a saúde mental de estudantes universitários e as dificuldades por eles enfrentadas durante esse período. Ao realizá-lo, de início, foi fundamental especificar os objetivos que deveriam ser alcançados durante esse processo. Os quais, objetivavam entender de forma aprofundada o contexto da pandemia da COVID-19 que teve impacto mundial em todas as áreas. Compreender isso abarca um início para melhor contextualização e compreensão do tema proposto.

Entendendo como se deu o início da pandemia e toda a implicação por ela posta, pode-se buscar mais informações a respeito da área educacional no âmbito universitário e as dificuldades que vinham sendo enfrentadas nesse período pelos estudantes e a gestão universitária diante do contexto pandêmico, que são os objetivos fundamentais desta pesquisa.

Diante desse exposto e seguindo as recomendações de pesquisa e seus respectivos objetivos foi realizada a ideia central do tema, onde após sua realização foi designada uma busca livre de artigos que continham essas informações para melhor base de dados com fundamentação científica. Assim, foram obtidos alguns resultados durante essa pesquisa a qual especificava os principais temas e combinações por descritores: (1) Pandemia da COVID-19,



(2) Educação e (3) Saúde mental de estudantes universitários. Através dessas combinações utilizadas e do levantamento dos resultados através das bases de dados da SciELO, houve uma filtração dos artigos que melhor desempenhavam essas informações de forma a abranger as temáticas especificadas pelo tema central deste estudo.

Ademais, apesar de a pesquisa apresentar um tema de realidade atual e de experiência vivida surgiu também dificuldades durante a realização da pesquisa. De modo que, foram realizados durante o período de pandemia e diante desse fator, esses aspectos pautados como objetivo central deste trabalho também foi surgindo. No entanto, considerando esse desafio que se mostra nesse contexto e durante as pesquisas e informações adquiridas, a coleta desses resultados se mostrou de forma facilitada no que se refere ao contexto geral. Porém, à medida que as temáticas foram sendo colocadas em pauta essas informações passaram a se tornar menores e de forma mais objetiva de acordo com o tema nos âmbitos específicos.

Durante sua realização este estudo mostrou a finalidade na qual havia sido entregue em seu início, de modo que apesar dos resultados terem se tornado menor quando expostos as temáticas viáveis desta pesquisa, foram abarcados de forma específica as melhores informações do contexto de pandemia na educação e na saúde mental dos universitários e os desafios e impactos por ela causados.

## REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino**, 2020. Acessado em <<http://idaam.siteworks.com>>.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. Acessado em: <<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>> em 12/10/2021.

GUNDIM, Vivian Andrade et al. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Divulgados dados sobre impacto da pandemia na educação**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre>>



impacto-da-pandemia-na-educacao#:~:text=Ano%20letivo%20%E2%80%93%20Ao%20todo%2C%202028,escolas%20optaram%20por%20essa%20alternativa.>. Acesso em: 13 Sep. 2021.

INSTITUTO UNIBANCO, **Estudos Estimam Impacto da Pandemia na Aprendizagem** - Instituto Unibanco.. Disponível em: <<https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/estudos-estimam-impacto-da-pandemia-na-aprendizagem/>>. Acesso em: 13 Sep. 2021.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LIMA, Gusso. **Ensino superior em tempos de pandemia: Diretrizes à gestão universitária**. Acessado em <<https://ufal.br/estudante/noticias/2020/5/pesquisa-avalia-impactos-da-pandemia-sobre-a-saude-mental-dos-estudantes-universitarios> em 09/12/2021>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

PEBMED. **Saúde mental e COVID-19: universitários brasileiros são os mais afetados pela pandemia**. Acessado em <https://pebmed.com.br/saude-mental-e-covid-19-universitarios-brasileiros-sao-os-mais-afetados-pela-pandemia/amp/> em 09/12/2021.

SOUSA, Robson Pequeno de et al. **Tecnologias digitais na educação**. Eduepb, 2011. Acessado em <<https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>> em 20/11/2021.

UFAL, Ascom. **Pesquisa avalia impactos na saúde mental dos universitários**. Acessado em <https://www.scielo.br/j/es/a/8yWPh7tSfp4rwtcs4YTxtfr/?lang=pt> em 09/12/2021.